



**UNIBES – União Brasileiro  
Israelita do Bem-Estar Social**

**Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2018

Relatório dos Auditores Independentes

**UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

**Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ..... 3

**Demonstrações financeiras auditadas**

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado.....	8
Demonstrações do resultado abrangente.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores da  
**UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social**  
São Paulo – SP

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Examinamos as demonstrações financeiras da UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas financeiras e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

### **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

## **Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2019.

### **Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.**

CRC 2SP-031.269/O-1



**Ricardo Afonso Parra**

Contador CRC 1SP-237.688/O-4



**Fábio Torres Rodrigues**

Contador CRC 1SP-251.343/O-6

## UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2018 e de 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<b>Notas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.085	559
Títulos e valores mobiliários	4	9.457	13.124
Contas a receber	5	770	769
Despesas antecipadas	-	62	59
Créditos diversos	-	373	451
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>11.747</b>	<b>14.962</b>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais	-	29	57
Créditos diversos	-	115	-
Imobilizado líquido	6	5.201	5.567
Intangível líquido	-	22	35
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>5.367</b>	<b>5.659</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>17.114</b>	<b>20.621</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2018 e de 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	-	111	361
Obrigações tributárias e trabalhistas	7	1.509	1.536
Contas a pagar	-	49	42
Outros passivos	-	20	21
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.689</b>	<b>1.960</b>
<b>Não circulante</b>			
Provisões para contingências	17	80	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>80</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio social	9	14.987	15.936
Reserva de doações	9	3.674	3.674
Déficit do exercício	-	(3.316)	(949)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>15.345</b>	<b>18.661</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>17.114</b>	<b>20.621</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2018	2017
<b>Receitas operacionais:</b>			
Donativos diversos	10	14.390	14.520
Vendas dos bazares	11	6.792	7.177
Convênios municipais	12.1	7.820	7.587
Convênios com entidades privadas	-	958	1.796
Eventos e shows beneficentes	-	2.282	3.310
Contribuição de associados	-	2.090	2.156
Resultado positivo na alienação de bens patrimoniais	6	163	92
Outras receitas	-	278	541
Gratuidades – Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	8.1	3.485	3.372
Gratuidade - serviços voluntários	-	232	199
		<b>38.490</b>	<b>40.750</b>
<b>Despesas e receitas operacionais:</b>			
Salários, encargos e benefícios	13	(17.903)	(18.336)
Projetos sociais	14	(5.101)	(5.244)
Agência “Claims” (auxílio às vítimas do Holocausto)	12.2	(6.290)	(5.402)
Auxílio para estudo socioeconômico para bolsas de estudos	15	(1.140)	(864)
Auxílio às casas de repouso	-	(1.234)	(1.207)
Auxílio-alimento	-	(1.445)	(1.498)
Aluguéis	-	(1.096)	(864)
Serviços de terceiros	-	(821)	(821)
Transporte	-	(113)	(325)
Depreciação e amortização	-	(202)	(349)
Gratuidades tributárias – INSS e COFINS	8.1	(3.485)	(3.372)
Gratuidades – serviços voluntários	-	(232)	(150)
Outras despesas operacionais	-	(3.338)	(4.470)
		<b>(42.400)</b>	<b>(42.902)</b>
Resultado financeiro, líquido	-	594	1.203
<b>Déficit do exercício</b>		<b>(3.316)</b>	<b>(949)</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**



## **UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social**

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Déficit do exercício	(3.316)	(949)
Itens abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente</b>	<b><u>(3.316)</u></b>	<b><u>(949)</u></b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Reserva de doações</b>	<b>Déficit do exercício</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>15.961</b>	<b>3.674</b>	<b>(25)</b>	<b>19.610</b>
Incorporação de déficit	(25)	-	25	-
Déficit do exercício	-	-	(949)	<b>(949)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>15.936</b>	<b>3.674</b>	<b>(949)</b>	<b>18.661</b>
Incorporação de déficit	(949)	-	949	-
Déficit do exercício	-	-	(3.316)	<b>(3.316)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>14.987</b>	<b>3.674</b>	<b>(3.316)</b>	<b>15.345</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Atividades operacionais</b>		
Déficit do exercício	<b>(3.316)</b>	<b>(949)</b>
<b>Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit (déficit) do exercício com o fluxo de caixa:</b>		
Depreciações e amortizações	401	349
Valor residual de ativo imobilizado alienado (inclui reversão de depreciação de itens baixados em anos anteriores)	(55)	(54)
(Ganho)/ perda na alienação de ativo imobilizado	(118)	(38)
Provisões para contingências	80	-
<b>Decréscimo/ (acrécimo) em ativos</b>		
Títulos e valores mobiliários	3.667	(111)
Contas a receber	(1)	(190)
Créditos diversos e despesas antecipadas	(40)	15
Depósitos judiciais	28	(53)
<b>(Decréscimo)/ acréscimo em passivos</b>		
Fornecedores	(250)	75
Obrigações trabalhistas e tributárias	(27)	(58)
Contas a pagar e outros passivos	5	(37)
<b>Caixa líquido proveniente das/ (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>374</b>	<b>(1.051)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Acrécimo do imobilizado	(11)	(39)
Receita de venda de ativo imobilizado	163	92
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>152</b>	<b>53</b>
<b>Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>526</b>	<b>(998)</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	559	1.557
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	1.085	559
<b>Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>526</b>	<b>(998)</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## **UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

### **1. Contexto operacional**

A UNIBES - União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social (“Entidade”) é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, resultante da fusão em 1976 de outras três instituições: Ofidas, Ezra e Policlínica Linat Hatzedek. Tem por objetivo promover o ser humano, incentivando sua plena integração social e ressaltando os valores da cidadania, dando assistência social a qualquer indivíduo que solicite ajuda econômica e moral.

No transcorrer de 2018, a Entidade não remunerou seus diretores, cumprindo as exigências legais para a manutenção da filantropia, conforme previsto pelo Decreto nº 7.237/2010, sendo que suas receitas são revertidas integralmente para a assistência de pessoas carentes.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas**

#### **2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei nº 11.638/07), as orientações contidas nas normas do Comitê de Pronunciamentos Financeiras – CPC, aplicáveis às pequenas e médias empresas, norma brasileira de contabilidade ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidade de lucro emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e legislações específicas para entidades filantrópicas.

A moeda funcional da Entidade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela diretoria em 21 de fevereiro de 2019.

#### **2.2. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras**

As principais práticas financeiras adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras são:

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação**

### **2.2. Principais práticas financeiras adotadas--Continuação**

#### **Apuração do superávit/déficit do exercício**

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas mediante documento-hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência. O superávit/déficit referente às atividades da Entidade é incorporado ao patrimônio social somente ao término de cada exercício social.

#### **Estimativas financeiras e julgamentos**

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas. A preparação das demonstrações financeiras da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A Administração monitora e revisa periodicamente estas estimativas e suas premissas.

#### **Valor justo de instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido, quando aplicável, pelos custos e transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: de ativos financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, e passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

## **UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação**

### **2.2. Principais práticas financeiras adotadas--Continuação**

#### **Caixas e equivalentes de caixa**

Incluem caixa e saldos positivos em contas correntes mantidas junto às instituições financeiras. Também incluem depósitos bancárias à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação, ou considerados de liquidez imediata, ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou realização.

#### **Títulos e valores mobiliários**

Incluem as aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Essas aplicações são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

#### **Contas a receber**

São apresentadas ao valor presente de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, quando a Administração julga necessária.

#### **Imobilizado líquido**

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido por depreciação calculada com base em taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens, pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 6.

A Entidade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, tampouco, efetuou a revisão das taxas de depreciação de acordo com a vida útil dos bens, por entender que a estimativa utilizada para os seus bens se encontra adequada.

#### **Obrigações trabalhistas e tributárias**

São apresentados os valores referentes às obrigações trabalhistas, tributárias e contribuições devidas pela Entidade. As provisões trabalhistas são decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

## UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

### 2.2. Principais práticas financeiras adotadas--Continuação

#### Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

## 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa	37	34
Bancos - contas movimentados	1.048	525
	<u>1.085</u>	<u>559</u>

## 4. Títulos e valores mobiliários

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aplicação financeiras - conta poupança	978	2.118
Aplicações financeiras - fundos de investimentos	8.479	11.006
	<u>9.457</u>	<u>13.124</u>

As aplicações financeiras estão representadas principalmente por cotas de fundo de investimentos, compostos por fundos de renda fixa e Letras Financeiras, com remunerações próximas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Referidas aplicações estão atualizadas pelos rendimentos auferidos, reconhecidos proporcionalmente até a data das informações anuais, não excedendo os seus respectivos valores de mercado. As aplicações financeiras incluídas neste grupo são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

## 5. Contas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cartão de crédito - bazar	635	549
Vendas em bazares a depositar	92	108
Outras contas a receber	43	112
	<u>770</u>	<u>769</u>

**UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

**6. Imobilizado líquido**

	% - Taxa de depreciação anual	2018		2017	
		Custo	Depreciação	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Terrenos	-	91	-	91	91
Edifícios	4	6.442	(1.680)	4.762	4.979
Móveis e utensílios	10	408	(268)	140	152
Instalações	10	66	(55)	11	13
Bens patrimoniais diversos	10	47	(46)	1	2
Veículos	20	513	(372)	141	190
Equipamentos de informática	20	165	(140)	25	40
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25	654	(654)	-	65
Máquinas e equipamentos	10	86	(56)	30	35
		<b>8.472</b>	<b>(3.271)</b>	<b>5.201</b>	<b>5.567</b>

**Resumo de movimentação**

	2017	Adições	Baixas	Depreciação	2018
Terrenos	91	-	-	-	91
Edifícios	4.979	-	-	(217)	4.762
Móveis e utensílios	152	9	-	(21)	140
Instalações	13	-	-	(2)	11
Bens patrimoniais diversos	2	-	-	(1)	1
Veículos	190	-	11	(60)	141
Equipamentos de informática	40	2	-	(17)	25
Benfeitorias em imóveis terceiros	65	-	-	(65)	-
Máquinas e equipamentos	35	-	-	(5)	30
	<b>5.567</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>(388)</b>	<b>5.201</b>

A baixa de ativo imobilizado em 2018 contempla um ajuste positivo no montante de R\$55 relativa à depreciação acumulada de itens alienados em 2017, não devidamente reconhecida naquele exercício.

**Abertura das alienações no período**

2018			
Descrição do bem	Valor da alienação/sinistro	Custo contábil líquido da depreciação	Ganho/(perda) na alienação/sinistro de bens patrimoniais
Veículo - KIA - Placa ELM 9437	30	-	30
Veículo - FIAT Ducato - placa GBH 2180	93	45	48
Veículo - Sprinter - placa DFF 8086	20	-	20
Veículo e carroceria - Sprinter - placa DIL 3971	20	-	20
	<b>163</b>	<b>45</b>	<b>118</b>

2017			
Descrição do bem	Valor da alienação	Custo contábil líquido da depreciação	Ganho/(perda) na alienação de bens patrimoniais
Veículo - Mercedes Benz Sprinter Placa BTB 4157	20	-	20
Veículo e carroceria - KIA Bongo placa ELM 9434	36	54	(18)
Veículo e carroceria - KIA Bongo placa EMY 6895	36	-	36
	<b>92</b>	<b>54</b>	<b>38</b>



## UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

### 7. Obrigações tributárias e trabalhistas

	2018	2017
Provisão de férias e encargos a pagar	1.379	1.370
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) a recolher	33	49
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) a pagar	56	80
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) a recolher	16	20
Obrigações diversas	25	17
	<b>1.509</b>	<b>1.536</b>

### 8. Tributos e contribuições

#### 8.1. Renúncia fiscal - benefícios usufruídos

##### INSS

Em atendimento ao Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010 (revogado pelo Decreto nº 8.242, de 2014) são demonstrados a seguir os valores relativos às isenções previdenciárias, como se devidos fossem gozadas durante os exercícios de 2018 e de 2017:

Benefícios usufruídos	Cota patronal	Terceiros	SAT	2018	2017
Assistência social	2.344	678	117	<b>3.139</b>	<b>3.018</b>
Auxílio-bolsa de estudos	216	62	11	<b>289</b>	<b>278</b>
	<b>2.560</b>	<b>740</b>	<b>128</b>	<b>3.428</b>	<b>3.296</b>

Os referidos valores são considerados individualmente como receita e despesa nas demonstrações do resultado dos exercícios.

##### Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A Entidade está isenta de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro de acordo com os Artigos 12º e 15º da Lei nº 9.532/1997. A Entidade apresenta anualmente a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica - ECF.

##### Programa de Integração Social (PIS)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, conforme decisão judicial proferida nos autos nº. 0010429-49.2014.4.03.61.00, sexta vara federal da comarca do capital do Estado de São Paulo, foi reconhecida a imunidade ao PIS.

##### COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento da mesma sobre suas demais receitas. As isenções apuradas, como se devidos fossem gozadas durante os exercícios de 2018 e de 2017 são as seguintes:

Benefícios usufruídos	2018	2017
Assistência social	57	76

## **UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

### **8. Tributos e contribuições--Continuação**

#### **8.2. Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social**

O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, que tem como objetivo assegurar a manutenção da imunidade/ isenção tributária da Entidade venceu em 31 de dezembro de 2017, sendo seu pedido de renovação, para o triênio iniciado em 1º de janeiro de 2018, efetuado tempestivamente em 30 novembro de 2017, conforme protocolo emitido pelo Ministério do Desenvolvimento Social.

Referido requerimento de renovação está em avaliação pelo Ministério em comento. A Administração com base em seu histórico operacional e opinião de seus assessores jurídicos entende que a renovação deste Certificado será obtida sem qualquer ônus para a Entidade, portanto, nenhuma provisão foi constituída para cobrir eventuais contingências.

### **9. Patrimônio líquido**

#### **Patrimônio social**

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende a somatória dos valores dos superávits e déficits ocorridos desde a fundação da Entidade. Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu estatuto social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

#### **Reserva de doações**

Composta pelas doações de bens patrimoniais recebidas pela Entidade.

### **10. Donativos diversos**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Pessoas jurídicas (inclui "Agência Claims" – auxílio às vítimas do Holocausto)	10.915	12.860
Pessoas físicas	3.475	1.660
	<b>14.390</b>	<b>14.520</b>

Os donativos – Pessoa jurídica incluem também os recursos recebidos de órgãos internacionais de ajuda às vítimas do Holocausto no montante de R\$ 6.290 (5.402 em 2017). Os valores desembolsados para seus beneficiários obedecem determinados critérios.

## UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

### 11. Receitas dos bazares

	2018	2017
Bazar Sede	1.562	1.419
Bazar Guarani	1.175	1.509
Bazar Celso Garcia	1.387	1.668
Bazar 294	1.509	1.250
Bazar Santana	1.159	1.331
	<b>6.792</b>	<b>7.177</b>

### 12. Convênios Municipais

A Entidade recebeu subvenções do poder público, contabilizadas como receitas com “convênios municipais”, recursos estes utilizados para fazer face à manutenção e programação de obras sociais e filantrópicas, sob sua responsabilidade. São eles:

	2018	2017
Convênio municipal - Assistência Social	6.420	6.286
Convênio municipal - Menor e Adolescente	1.400	1.301
	<b>7.820</b>	<b>7.587</b>

### 13. Salários, encargos e benefícios

	2018	2017
Salários, horas extras e outros	(10.614)	(10.870)
Férias	(1.307)	(1.374)
13º salário	(944)	(850)
Encargos sociais – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e PIS	(1.053)	(1.170)
Benefícios (vale-transporte, cesta básica, vale-refeição e outros)	(2.995)	(2.955)
FGTS – multa rescisória	(427)	(668)
Aviso prévio e indenizações	(345)	(420)
Outros	(100)	(29)
	<b>(17.785)</b>	<b>(18.336)</b>

### 14. Projetos sociais

	2018	2017
Projetos sociais	(4.713)	(4.331)
Outros	(388)	(913)
	<b>(5.101)</b>	<b>(5.244)</b>

Os projetos sociais estão relacionados com o suporte financeiro às famílias em dificuldade (1.461 famílias, aproximadamente).

## **UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

### **15. Auxílio para estudo socioeconômico para bolsas de estudos**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Auxílio para estudo socioeconômico para bolsas de estudos	(1.140)	(864)

O auxílio para estudo socioeconômico para bolsas de estudos abrange jovens no ensino universitário.

### **16. Cobertura de seguros**

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ ou responsabilidades.

As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

### **17. Contingências**

A Entidade em curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por técnicos especialistas, avalia expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Com base na análise dos riscos identificados e assessorados pelos consultores legais, a Entidade constituiu provisão para contingências cujas probabilidades de perda são consideradas prováveis em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 80.

A Entidade está envolvida em outras ações de natureza cível consideradas pelos consultores jurídicos com probabilidade de perda possível, as quais, em 31 de dezembro de 2018, montam R\$ 343 (R\$ 484 em 31 de dezembro de 2017).

### **18. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber e fornecedores a pagar, em condições normais de mercado. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os períodos de vencimentos, se aproximam dos valores de mercado. Durante os exercícios de 2018 e 2017, a Entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

## **UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

### **18. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### **Considerações sobre riscos**

##### **Estrutura do gerenciamento de risco**

A Entidade avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

##### **Riscos de crédito**

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro da Entidade caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente a Entidade não tem sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras com seus financiadores.

##### **Riscos de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de a Entidade encontrar dificuldade em cumprir com as obrigações associados com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a recuperação da Entidade.

##### **Riscos de taxa de juros**

Risco de taxa de juros é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros das aplicações, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de primeira linha.